

PD-156 - (20SPP-9552) - MENINGITES VÍRICAS NUMA URGÊNCIA PEDIÁTRICA: CASUÍSTICA DE 5 ANOS

Regina Silva¹; Marisa Pereira¹; Sara Catarino¹; Rita Amorim¹; Catarina Granjo Morais¹; Ana Reis Melo²; Ana Maia^{1,3}; Luís Almeida Santos^{3,4}

1 - Serviço de Pediatria, Centro Materno Pediátrico, Centro Hospitalar Universitário de São João, Porto; 2 - Unidade de Doenças Infeciosas e Imunodeficiências, Centro Materno Pediátrico, Centro Hospitalar Universitário de São João, Porto; 3 - Departamento de Ginecologia-Obstetrícia e Pediatria, Faculdade de Medicina da Universidade do Porto; 4 - Serviço de Urgência Pediátrico, Centro Materno Pediátrico, Centro Hospitalar Universitário de São João, Porto

Introdução e Objectivos

A Meningite vírica é uma causa importante de internamento na idade pediátrica. O agente etiológico mais comumente identificado é o Enterovírus. O objetivo é avaliar a prevalência e caracterizar os episódios de meningites víricas num Serviço de Urgência Pediátrico nos últimos cinco anos.

Metodologia

Foi realizado um estudo observacional retrospectivo de Janeiro de 2014 a Dezembro de 2018, onde foram analisados os episódios de urgência com diagnóstico de saída de meningite vírica.

Resultados

Durante os cinco anos do estudo foram diagnosticados 336 casos de meningite vírica, com identificação de Enterovírus em 288 (85%). Nenhum outro agente etiológico foi identificado. O grupo etário mais prevalente foi dos 2 aos 8 anos (75%), com pico aos 4 anos; 66% eram do sexo masculino. Foi mais frequente no Outono (35%) e Primavera (28%). À admissão, utilizando a Triagem Canadiana, 67% dos casos tinham nível prioridade III e 26% nível de prioridade IV. Clinicamente 70% (n=203) tiveram febre, 77% (n=221) vômitos, 82% (n=236) cefaleias e 65% (n=187) sinais meníngeos positivos. Analiticamente, em média, 12236/uL leucócitos, 74,9% de polimorfonucleares e 18 mg/L de proteína C reativa. No líquido cefalorraquidiano, em média, 303 células/uL, 270/uL leucócitos, 64 mg/dL de glicose e 0,06 g/L de proteínas totais. A taxa de internamentos foi de 95%, com duração média de 3,5 dias.

Conclusões

Confirmou-se que a meningite vírica é uma frequente causa de internamento, embora de curta duração. Como o descrito na literatura, os Enterovírus são o principal agente etiológico, apesar de não se realizar tipagem dos mesmos, ocorreram mais frequentemente no sexo masculino e nos meses de Primavera e Outono. A identificação rápida do agente é essencial para um correto diagnóstico e tratamento adequado.

Palavras-chave : Meningites Víricas, Enterovirus